

RELIGIÃO E CONSUMO: UMA ANÁLISE DO CONSUMO DE CARNE BOVINA

Lechan COLARES-SANTOS¹
Alana Roberta Assugeni COLARES²

A alimentação é uma construção social e cultural, sendo o ato de comer um fenômeno que envolve a escolha do indivíduo em relação a um grupo específico a qual pertence. Desta forma, a alimentação é mais que um ato de aspecto nutricional e fisiológico, sendo vista como uma prática de ação social. Enquanto prática de ação social é rica em representações e manifestações, envolvendo ritos e classificações simbólicas que organizam as ações do indivíduo no ambiente, permitindo a sua relação, influenciando esse espaço e sendo influenciado por ele. No que tange a alimentação, a carne bovina é tida como matéria-prima essencial para grande parte da população mundial. No Brasil isso não é diferente, a importância da carne bovina é tão significativa, que faz com que seja considerada fundamental na formação de diversos pratos, fazendo parte da dieta diária de grande parte dos brasileiros. Outro fator que tem chamado a atenção no balizamento da alimentação, mais especificamente de alimentação a base da carne bovina é a religião. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o catolicismo é a religião mais predominante no Brasil, e pode ser a grande responsável pela variação no consumo da carne bovina ao longo do ano, promovendo características sazonais ao consumo desse produto e de bens substituto. Devido à escassez de pesquisas relacionadas ao tema e a importância significativa da carne bovina no hábito de consumo do brasileiro, se justifica a importância do presente estudo. Mediante a isso formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual a influência da religião católica no comportamento de consumo de carne bovina por seus fiéis e como isso impacta no mercado? Desta forma, o objetivo deste trabalho foi compreender como a religião católica tem influenciado o consumo de carne bovina. Para tanto, foi empregado um estudo exploratório de caráter qualitativo e descritivo, que envolveu entrevistas face a face junto a líderes (padres) da Igreja Católica e gestores do varejo de carne bovina (supermercados) na cidade de Presidente Prudente/SP. Os resultados apontam que a religião é responsável por efeitos sazonais no consumo de carne bovina. Embora não haja uma determinação formal na doutrina da igreja católica para restrição do consumo de carne bovina em nenhum período do ano, foi possível observar que no período da quaresma, alguns fiéis substituem a carne bovina por outros alimentos, se acentuando de forma mais significativa na sexta-feira Santa, contribuindo com fatores sazonais no consumo de carne bovina e de bens substitutos, como o peixe.

Palavras-chave: Carne Bovina. Religião. Cadeia da Carne Bovina.

¹ Doutorando em Administração pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Prof. Do Curso de Administração da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) – lechan@unoeste.br

² Mestranda em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) – alanaassugeni@gmail.com.